

Santos ligará todos os ônibus ao VLT

Renovação do contrato do transporte coletivo entre Prefeitura e Viação Piracicabana prevê a integração das 41 linhas ao serviço

TED SARTORI
DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Santos renovou com a Viação Piracicabana, por mais oito anos — até 2031 —, o contrato de concessão do transporte público municipal. A assinatura ocorreu ontem, com vigência a partir de hoje, quando terminaria o compromisso atual. O contrato antigo teve igual duração.

A novidade para este novo período tem relação direta com outro modal de transporte: a integração dos ônibus coletivos santistas com o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), o que se intensifica com a segunda fase das obras, previstas para terminar em julho do próximo ano.

A Prefeitura formalizará convênio com o Governo do Estado para que todas as 41 linhas municipais sejam integradas ao VLT. Atualmente, são dez. Com isso, outra perspectiva é a redução de 70 linhas do transporte intermunicipal trafegando na Cidade, o que gerará efeitos positivos para o trânsito, de acordo com a Administração.

Por se tratar de uma renovação contratual, os termos são os mesmos, ainda conforme o Município. Um dos pontos que permanecem é a idade máxima de cada coletivo em operação: sete anos. Apesar disso, novos investimentos podem ser feitos no decorrer do contrato, como a inclusão de mais veículos movidos a energia limpa (elétrica, sem combustíveis derivados do petróleo).

Na sessão da Câmara da última terça-feira, a vereadora Telma de Souza (PT) cobrou, em requerimento, que se aplique essa iniciativa, que teria impacto direto no ambiente.

São Paulo (Capital), por exemplo, já proibe a entra-



Prefeitura renovou com a Viação Piracicabana, por mais oito anos — até 2031 —, o contrato de concessão do transporte público municipal, como previsto no compromisso anterior



Novos investimentos podem ser feitos no período, como inclusão de mais veículos movidos a energia limpa

da em circulação de novos coletivos a diesel, zero-quilômetro, desde o final do ano passado. Com a meta global de redução em 50% da emissão de CO₂ (gás carbônico) até 2030, preconizada pela ONU (Organização das Nações Unidas), Santos teria de iniciar já os esforços para atingir esse patamar. (...) Precisamos saber como será tratada (no novo contrato) a emissão de gases pela frota até lá", afirma.

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Uma audiência pública para debater o novo contrato entre Prefeitura e Viação Piracicabana ocorrerá na segunda-feira, às 19 horas, no auditório da Câmara. O pedido partiu do vereador

Augusto Duarte (PSDB).

Entre os temas a serem tratados, estão o contrato com a empresa que acabou de vencer, a inclusão da isenção de tarifa para passageiros a partir dos 60 anos, substituição dos abrigos de ônibus, o subsídio pago pela Prefeitura à empresa e a forma de reajuste anual do contrato.

Convidaram-se representantes da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), o diretor da Viação Piracicabana, Alceu Cremonesi Júnior, o secretário de Assuntos Estratégicos, Legislativos e Metropolitanos, Júlio Eduardo dos Santos, e o diretor-presidente da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), Antônio Carlos Silva Gonçalves.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 3